
HOJE
PREFEITOS
APRECIAM CONVÊNIO
PARA CENTRO
METEOROLÓGICO

PÁGINA 05

RMC define convênio para novo Centro Meteorológico com radar na Unicamp

Conselho de Desenvolvimento da região se reúne nesta terça-feira no Instituto Plantarum, em Nova Odessa

VAGNER SALUSTIANO | REGIÃO

vagner.salustiano@tribunaliberal.com.br

Os prefeitos das 20 cidades da RMC (Região Metropolitana de Campinas) apreciam nesta terça-feira (13), durante o encontro mensal do Conselho de Desenvolvimento, em Nova Odessa, a minuta do convênio da Agemcamp (Agência Metropolitana de Campinas) com a **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)** para a implantação de um novo Centro Regional de Meteorologia. A parceria só será possível graças à aquisição, até o segundo semestre, com recursos do Fundocamp (Fundo de Desenvolvimento Metropolitano), de um novo radar meteorológico avançado, avaliado em R\$ 3 milhões e previsto para ser instalado na **Unicamp** até o final deste ano em substituição ao equipamento atual, que deve “migrar” da região para o Rio Grande do Sul em meados do ano.

Na reunião anterior do

Conselho, os prefeitos já haviam aprovado a reserva do valor para a compra do novo radar. Nesta terça, o colegiado deve apreciar e aprovar o termo de referência, que é a minuta do documento que vai oficializar o convênio entre a Agemcamp (o braço executivo do conselho de prefeitos) e a **Unicamp**. Posteriormente, o convênio será assinado pelos 20 prefeitos e pelo reitor da **Unicamp**, sacramentando a parceria.

“Além do potencial do sensor, o importante é que se trata de construir um centro de referência para o fortalecimento da área de previsão do tempo e de estudos das mudanças climáticas e eventos extremos, inserindo a Universidade na RMC por meio da pesquisa, ações educacionais e prestação de serviços”, afirmou em nota Ana Maria Ávila, pesquisadora do **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp** – onde funciona



DIVULGAÇÃO

Para Ana Maria, do Cepagri, radar terá sensor com potencial para monitoramento

da o atual radar.

Para a pesquisadora, o radar vem como complemento essencial para construir a ideia de prevenção diante de eventos intensos, que devem ocorrer com mais frequência no futuro, como indicam os dados sobre mudanças climáticas.

“O sensor tem capacidade de captar a chuva a partir

da gota que começa a cair, o que permite acompanhar a formação e o deslocamento desses eventos, e atuar juntamente com a Defesa Civil de cada município para mitigar as perdas. A proposta de criação de centros regionais de meteorologia vem desde a década de 1980, sendo que algumas tentativas já ocorre-

ram no Estado de São Paulo. Mas este centro, com esse sensor e nesse contexto, é bastante inovador no país”, explicou Ana Maria.

O atual equipamento, temporário e instalado no **Cepagri** para a realização de pesquisas, deve ser transferido pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) em

agosto para São Borja, no Rio Grande do Sul.

NOVA ODESSA

A reunião dos prefeitos desta terça-feira será a primeira do chefe do Executivo de Nova Odessa, Benjamin Bill Vieira de Souza (PSDB), como presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC. O encontro acontece no Instituto Plantarum, um jardim botânico privado situado na Avenida Brasil e considerado um dos mais importantes – e bonitos – do Brasil.

Na pauta desta manhã, a partir das 9h, entre outros assuntos, constam também apresentações sobre projetos de Mobilidade na RMC e de ações do Projeto Patrulha Maria da Penha de Monte Mor, além da aprovação da proposta de aplicação de recursos do Fundocamp para a “Re-Virada Regional Cultural 2018” dos municípios de Monte Mor e Nova Odessa.